

# A Revelação de Jesus Cristo - Número Dez

## *A Guerra no Céu*

Jeff Pippenger

2023-11-03

A grande controvérsia entre Cristo e Lúcifer (o Portador da Luz) começou no céu, e Deus permitiu um tempo de provação. Quando Lúcifer propagou sua rebelião, foi concedido um período de tempo para que o fruto da rebelião do Portador da Luz se manifestasse. Quando Deus determinou que o período de provação havia terminado, o nome de Lúcifer mudou de Lúcifer, o Portador da Luz, para Satanás, o Adversário. Para Satanás e os anjos que se haviam unido à sua rebelião, o período de provação havia terminado, e eles foram expulsos do céu e condenados ao fogo eterno.

Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Mateus 25:41.

A grande controvérsia entre Cristo e Satanás chegou então ao Jardim do Éden, e mais uma vez Deus estabeleceu um tempo probatório. Quando Satanás acusou Deus de mentir sobre a morte e o fruto da árvore, e seduziu Eva a juntar-se à sua rebelião, foi novamente concedido um período de tempo para que os frutos da rebelião de Satanás se manifestassem na terra, como havia acontecido no céu. Ali, Satanás recebeu o nome adicional de Diabo, que significa "o Acusador". Quando o tempo probatório (para os filhos de Adão que se juntaram à rebelião de Satanás) terminar, esses filhos de Adão serão condenados ao fogo eterno.

E houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e os seus anjos lutaram, mas não prevaleceram; nem mais se achou o seu lugar no céu. E o grande dragão foi expulso, a antiga serpente, chamada Diabo e Satanás, que engana o mundo inteiro; ele foi lançado à terra, e os seus anjos foram lançados com ele. Apocalipse 12:7-9.

A guerra no céu, no início do grande conflito, ilustra a guerra no fim do grande conflito, pois o Alfa e o Ômega sempre ilustram o fim de algo com o início de algo. A descrição da guerra que ocorreu no céu é antecedida por um grande prodígio no céu.

E apareceu um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e sobre a sua cabeça uma coroa de doze estrelas; e, estando grávida, gritava com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz. Apocalipse 12:1, 2.

Quando ocorrer o conflito final da grande controvérsia entre Cristo e Satanás, o qual se dá enquanto o tempo probatório ainda está em vigor, o campo de batalha é representado no Apocalipse de Jesus Cristo como no céu. Essa verdade está agora sendo desvelada. O apóstolo Paulo fala de três céus.

"O apóstolo Paulo, no início de sua experiência cristã, recebeu oportunidades especiais para conhecer a vontade de Deus acerca dos seguidores de Jesus. Ele foi 'arrebatado ao terceiro céu', 'ao paraíso, e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar.' Ele mesmo

reconheceu que muitas 'visões e revelações' lhe haviam sido dadas 'da parte do Senhor.' Sua compreensão dos princípios da verdade do evangelho era igual à dos 'mais eminentes apóstolos.' 2 Coríntios 12:2, 4, 1, 11. Ele tinha uma compreensão clara e plena da 'largura, o comprimento, a profundidade e a altura' do 'amor de Cristo, que excede o conhecimento.' Efésios 3:18, 19." Atos dos Apóstolos, 469.

A guerra no início do grande conflito começou no terceiro céu, e a guerra no fim do grande conflito termina no primeiro céu. Há três céus, sendo o primeiro o céu que representa a atmosfera do planeta Terra. O segundo céu é composto pelo sol, pela lua e pelas estrelas. O terceiro céu é aquilo que a Irmã White chamou de "paraíso", e representa o local do trono de Deus. Foi na própria presença do centro de comando de Deus que o Portador da Luz, Lúcifer, iniciou sua rebelião.

O terceiro céu é o lugar para onde alguns profetas, incluindo a Irmã White, foram levados em visão. Quando Paulo esteve lá, foi-lhe mostrada a história do despertar dos ossos secos dos que haviam sido mortos na rua em 18 de julho de 2020, e dos eventos que se seguiram com o nascimento dos cento e quarenta e quatro mil. A Paulo foi proibido compartilhar essa história, pois ela foi apresentada como uma história que não era lícito "proferir". Paulo morreu pouco mais de trinta anos antes de João, o Revelador, receber a visão da Revelação de Jesus Cristo. João, assim como Paulo, ouviu o que foi "proferido" pelos sete trovões, e também lhe foi dito que não escrevesse o que foi "proferido". O que os sete trovões "proferiram" deveria permanecer selado até o fim dos três dias e meio simbólicos em que as duas testemunhas jaziam mortas na rua.

E, quando os sete trovões fizeram ouvir as suas vozes, eu estava prestes a escrever; e ouvi uma voz do céu que me dizia: Sela as coisas que os sete trovões proferiram e não as escrevas. Apocalipse 10:4.

Todos os profetas dão testemunho dos "últimos dias" do juízo investigativo, e esses "últimos dias" começaram especificamente em 11 de setembro de 2001, e agora chegaram ao ponto em que começa o selamento. O selamento começa no término dos três dias e meio simbólicos em que as duas testemunhas mortas jaziam na rua. Todos os profetas concordam entre si. Paulo viu o campo de batalha da última guerra probatória, que ocorre no primeiro céu. O campo de batalha da última guerra probatória, que ocorre no primeiro céu, corresponde ao campo de batalha da primeira guerra probatória, que ocorreu no terceiro céu. Pode parecer desnecessário identificar os campos de batalha como batalhas da guerra probatória, mas Satanás, que foi o adversário de Cristo na primeira batalha e é o adversário dos cento e quarenta e quatro mil na última batalha, sabe que seu tempo é curto. Ele sabe que é uma batalha travada no campo do tempo probatório. E nós?

Em 1840, o poderoso anjo desceu e fortaleceu a mensagem do primeiro anjo. Os protestantes daquela geração foram então provados e acabaram recebendo um nome de rebelião associado a eles, pois foram rotulados como filhas da Babilônia. O nome de Lúcifer também mudou durante seu período probatório. O poderoso anjo que desceu em 1840 tipificou o poderoso anjo de Apocalipse 18 que desceu em 11 de setembro de 2001. O juízo investigativo ainda não havia começado em 1840, pois ainda faltavam quatro anos, mas os protestantes ainda assim apresentaram uma representação profética do juízo dos vivos, pois quando o anjo desceu em 1840, começou o seu período probatório. Quando o anjo de Apocalipse 18 desceu em 2001, o juízo no céu passou do

juízo dos mortos para o juízo dos vivos.

Em 18 de julho de 2020, chegou a primeira decepção para o movimento do terceiro anjo, tipificada pela primeira decepção do movimento do primeiro anjo. No movimento inicial, o processo de prova dos protestantes terminou no marco da primeira decepção, e então começou a prova do primeiro movimento. Em 18 de julho de 2020, o processo de juízo deu mais um passo adiante, pois a mensagem que deveria chegar ao fim do deserto de três dias e meio não seria apenas o cumprimento perfeito e final da mensagem do Clamor da Meia-Noite, mas também marcaria profeticamente a chegada do selamento dos cento e quarenta e quatro mil.

E a glória do Deus de Israel se elevou de cima do querubim, sobre o qual estava, para o limiar da casa. E chamou o homem vestido de linho, que tinha ao seu lado um tinteiro de escriba; e o Senhor lhe disse: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e põe um sinal na testa dos homens que suspiram e gemem por todas as abominações que se cometem no meio dela. Ezequiel 9:3, 4.

O processo de selamento dos cento e quarenta e quatro mil começou no seu nascimento, que também foi a sua ressurreição. A mensagem dos quatro ventos traz à vida os ossos secos e mortos, e a mensagem dos quatro ventos é a mensagem do selamento dos cento e quarenta e quatro mil. Paulo e João viram e ouviram a própria história que agora estamos vivendo, a história “que muitos profetas e justos desejaram ver”. A história do poderoso movimento do terceiro anjo, que foi prefigurado pelo poderoso movimento do primeiro anjo.

Todas as mensagens dadas de 1840 a 1844 devem ser apresentadas com vigor agora, pois há muitas pessoas que perderam a orientação. As mensagens devem ser levadas a todas as igrejas.

Cristo disse: 'Bem-aventurados os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem. Pois em verdade vos digo que muitos profetas e homens justos desejaram ver as coisas que vedes, e não as viram; e ouvir as coisas que ouvís, e não as ouviram' [Mateus 13:16, 17]. Bem-aventurados os olhos que viram as coisas que foram vistas em 1843 e 1844.

"A mensagem foi dada. E não deve haver demora em repetir a mensagem, pois os sinais dos tempos estão se cumprindo; a obra final deve ser realizada. Uma grande obra será realizada em pouco tempo. Em breve, uma mensagem será dada por designação de Deus que se avolumará em um forte clamor. Então Daniel estará na sua sorte, para dar o seu testemunho." Manuscript Releases, volume 21, 437.

O tema predominante do conflito inicial de Lúcifer no céu foi a comunicação. Ele era o portador da luz que usou sua posição para insinuar erro nas mentes dos anjos santos. Diz-se que os anjos que absorveram suas ideias rebeldes nem sequer reconheceram que foi Lúcifer quem os seduziu a pensar as coisas que acabariam pensando a respeito de Deus. Ele foi tão sutil, como o foi com Eva no jardim, que os anjos que antes eram santos passaram a acreditar que os pensamentos que Satanás havia implantado em suas mentes eram seus próprios pensamentos originais. Essas sementes acabaram produzindo o fruto da destruição eterna.

A última guerra, que ocorre no primeiro céu, está prestes a começar, e não diz respeito à sedução de anjos santos, nem à sedução de Eva por Satanás, mas sim à sua sedução de toda a humanidade por meio de um processo de comunicação corrompido que é representado como estando nos céus. Trata-se da rede mundial de computadores que Satanás usa para incutir ideias nos homens, sem que esses homens saibam que acreditaram numa mentira e, ao fazê-lo, demonstraram que não amam a verdade. Foi o apóstolo Paulo que afirmou que, nos "últimos dias", os homens receberiam uma mentira, porque não tinham amor à "verdade". Afinal, ele tinha visto a própria história em que essa obra maravilhosa de Satanás é realizada.

A sedução da humanidade é realizada pelos globalistas das Nações Unidas, que são o poder do dragão. Os globalistas das Nações Unidas, na profecia, consistem em reis e mercadores. Os reis são os governos, e os gigantes da tecnologia e os bilionários de multinacionais são os mercadores.

A guerra começa com a lei dominical, momento em que os Estados Unidos tornam-se o principal rei dos dez reis. Os Estados Unidos então acabam de falar como um dragão, marcando assim o fim do sexto reino da besta da terra. Em seguida, saem para enganar o mundo inteiro por meio dos milagres que hão de realizar à vista da besta, milagres que são representados como fazer descer fogo do céu.

E ele opera grandes prodígios, de modo que faz descer fogo do céu sobre a terra, à vista dos homens. Apocalipse 13:13.

Quando os ossos secos dos mortos ressuscitados, que tinham sido assassinados na rua, são erguidos ao céu como um estandarte, há simultaneamente outra maravilha no céu.

E apareceu outro prodígio no céu; e eis um grande dragão vermelho, tendo sete cabeças e dez chifres, e sete coroas sobre as suas cabeças. Apocalipse 12:3.

O grande dragão vermelho é Satanás, mas também é a Roma pagã.

"Assim, enquanto o dragão, num sentido primário, representa Satanás, é, num sentido secundário, um símbolo da Roma pagã." O Grande Conflito, 439.

O dragão é Satanás e, numa aplicação secundária, o dragão representa a Roma pagã. Na história do nascimento de Cristo, está representado o dragão da Roma pagã; mas a aplicação profética perfeita do dragão é nos "últimos dias". Nos "últimos dias", o dragão é representado pelos dez reis das Nações Unidas. Eles não aparecem na história do nascimento de Cristo, e sim na história do nascimento dos cento e quarenta e quatro mil, cujo nascimento foi tipificado pelo nascimento de Cristo.

Reis e governantes e governadores colocaram sobre si mesmos a marca do anticristo, e são representados como o dragão que vai fazer guerra contra os santos — com aqueles que guardam os mandamentos de Deus e que têm a fé de Jesus. Testemunhos aos Ministros, 38.

Os dez chifres do dragão são o símbolo de sua confederação; suas sete cabeças, com coroas sobre elas, identificam-no como a sétima cabeça dos oito reinos da profecia bíblica, como representado tanto na imagem de Nabucodonosor em Daniel, capítulo dois, como também nas oito cabeças de

Apocalipse, capítulo dezessete. As Nações Unidas são "outra maravilha no céu", exatamente no momento em que o estandarte, que nasceu na rua que atravessa o vale de ossos mortos e secos, é erguido ao céu. O dragão e a mulher aparecem como maravilhas no céu por ocasião da lei dominical, que é também exatamente o ponto em que a besta do mar do catolicismo é "seguida com admiração".

E vi uma de suas cabeças como se estivesse ferida de morte; e a sua ferida mortal foi curada: e toda a terra se maravilhou após a besta. Apocalipse 13:3.

O mundo se maravilha, seguindo a besta papal do mar, 'depois' que sua ferida mortal é curada, e ela é curada na lei dominical nos Estados Unidos. O estandarte, o dragão e a besta são todos seguidos com admiração, a partir da lei dominical nos Estados Unidos. O falso profeta manifesta a mais significativa das maravilhas satânicas exatamente nesse mesmo momento, pois é imediatamente após a lei dominical, quando o falso profeta acaba de começar a falar como um "dragão", que ele sai para enganar o mundo inteiro, e ele efetua seu engano a partir do céu.

E vi outra besta subir da terra; e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e falava como dragão. E exerce todo o poder da primeira besta diante dela, e faz com que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja ferida mortal foi curada. E faz grandes sinais, de modo que faz descer fogo do céu à terra, à vista dos homens. Apocalipse 13:11-13.

A guerra que começou no terceiro céu termina no primeiro céu. A união tríplice do dragão, da besta e do falso profeta é identificada pela Bíblia e pelo Espírito de Profecia como a confederação maligna. Por ocasião da lei dominical, a união tríplice começa a liderar o mundo inteiro numa guerra contra a mulher, à medida que marcha para o Armagedom. Por ocasião da lei dominical, eles ocupam suas posições no campo de batalha do primeiro céu, e então perdem! À medida que Roma ascende ao poder três vezes na história do mundo, ela sempre conquista primeiro seu inimigo, depois seu aliado, depois sua vítima, e então cai.

Vi três espíritos imundos, semelhantes a rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta. Porque são espíritos de demônios, que operam sinais, e vão aos reis da terra e de todo o mundo, para reuni-los para a batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu e não se veja a sua vergonha. E os reuniu no lugar que em hebraico se chama Armagedom. Apocalipse 16:13-16.

A "guerra no céu" nos "últimos dias" não é metafórica; é uma guerra de comunicação que é travada nos céus. Da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta saem os "espíritos de demônios" que fazem "milagres". A palavra "espírito" significa sopro, e o sopro é um símbolo de uma mensagem. O sopro de Ezequiel trinta e sete dá vida aos ossos mortos, e o faz ao transmitir a mensagem do Islã, que na Bíblia é representado como o vento oriental. "Espírito", "vento" e "sopro" correspondem à mesma palavra, traduzida como essas três palavras em inglês, tanto no hebraico como no grego.

Deus pode insuflar nova vida em toda alma que sinceramente deseja servi-Lo, e pode tocar os lábios com uma brasa viva tirada do altar, tornando-os eloquentes em Seu louvor. Milhares de

vozes serão imbuídas do poder de proclamar as maravilhosas verdades da Palavra de Deus. A língua gaguejante será desatada, e os tímidos serão fortalecidos para dar corajoso testemunho da verdade. Que o Senhor ajude Seu povo a purificar o templo da alma de toda impureza, e a manter uma comunhão tão estreita com Ele que possam ser participantes da chuva serôdia quando for derramada. Review and Herald, 20 de julho de 1886.

Os "espíritos" que saem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta representam mensagens satânicas. Na primeira batalha no terceiro céu — tratava-se de comunicações corrompidas, como representadas pelo portador de luz corrompido. Na última batalha no primeiro céu — são, mais uma vez, comunicações corrompidas. As comunicações corrompidas que Satanás usou na guerra do terceiro céu, que serão usadas novamente na guerra do primeiro céu, consistiam em mesmerismo, que, nos tempos modernos, é chamado de hipnose.

"Homens e mulheres não devem estudar a ciência de como aprisionar as mentes daqueles que com eles se associam. Esta é a ciência que Satanás ensina. Devemos resistir a tudo o que seja desse tipo. Não devemos nos envolver com o mesmerismo e o hipnotismo — a ciência daquele que perdeu seu primeiro estado e foi expulso das cortes celestiais." Manuscrito 86, 1905.

O hipnotismo é realizado hoje no mundo pelos gigantes da tecnologia por meio da rede mundial, que emprega o que é rotulado como a ciência da publicidade moderna, mas que na verdade é a sofisticação máxima da antiga ciência satânica do hipnotismo. Os globalistas, os gigantes da tecnologia e os bilionários pretendem capturar suas presas numa "teia" de engano que já está estabelecida em todo o mundo. As operações psicológicas (PsyOps) de Satanás sobre o mundo inteiro, por assim dizer. São mensagens satânicas que conduzem o mundo ao Armagedom, e essas mensagens satânicas são proclamadas nos céus ao mesmo tempo em que os três anjos proclamam a mensagem de Cristo nos céus.

E vi outro anjo voando no meio do céu, tendo o evangelho eterno para o anunciar aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, tribo, língua e povo, dizendo em alta voz: Temei a Deus e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas. E seguiu-se outro anjo, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, a grande cidade, porque ela fez todas as nações beberem do vinho da ira da sua prostituição. E o terceiro anjo seguiu-os, dizendo em alta voz: Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão, esse também beberá do vinho da ira de Deus, que foi derramado, sem mistura, no cálice da sua indignação; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro; e a fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos; e não têm descanso, nem de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e quem quer que receba a marca do seu nome. Apocalipse 14:6-11.

Os "espíritos" que vêm de cada membro da tríplice união saem de suas bocas. O falar de uma nação é a ação de seu governo.

O falar da nação é a ação de suas autoridades legislativas e judiciárias. O Grande Conflito, 443.

Jeremias recebeu a promessa de que, se separasse o trigo da palha e não voltasse à palha (embora a palha pudesse voltar a ele), Deus faria dele a Sua "boca".

Não me sentei na assembleia dos escarnecedores, nem me regoziquei; sentei-me sozinho por causa da tua mão, pois me encheste de indignação. Por que é perpétua a minha dor, e incurável a minha ferida, que não quer sarar? Serás tu para mim totalmente como um mentiroso, e como águas que faltam? Portanto, assim diz o Senhor: Se tu voltares, então te farei voltar, e estarás diante de mim; e, se separares o precioso do vil, serás como a minha boca; voltem-se eles para ti, mas tu não te voltes para eles. Jeremias 15:17-19.

Jeremias representa os mileritas em seu primeiro desapontamento, os quais pensaram que Deus havia mentido. Deus não havia mentido; Ele simplesmente colocou Sua mão sobre um erro no quadro de 1843. A Jeremias foi prometido — assim como é prometido àqueles que ficaram desapontados em 18 de julho de 2020 — que, se eles se separassem das pessoas insensatas e dos ensinamentos satânicos que estavam presentes antes do desapontamento, então o Senhor faria de Jeremias e daqueles que ele tipifica Sua "boca". O quadro de 1843 havia sido produzido em cumprimento da ordem dada em Habacuque, capítulo dois.

“Foi o testemunho unido dos conferencistas e periódicos do Segundo Advento, quando sustentavam ‘a fé original’, que a publicação do quadro era um cumprimento de Habacuque 2:2, 3. Se o quadro era um assunto de profecia (e os que o negam abandonam a fé original), então segue-se que 457 a.C. era o ano a partir do qual se deveriam datar os 2300 dias. Era necessário que 1843 fosse o primeiro tempo publicado, a fim de que ‘a visão’ ‘tardasse’, ou de que houvesse um tempo de tardança, durante o qual o grupo das virgens devia cochilar e dormir quanto ao grande assunto do tempo, pouco antes de ser despertado pelo Clamor da Meia-Noite.” James White, *Second Advent Review and Sabbath Herald*, Volume 1, Number 2.

O Senhor, por meio de Habacuque, ordenou aos mileritas que produzissem o quadro de 1843, e ele continha um erro que o Senhor encobriu com Sua mão. É por isso que Jeremias afirma que seu desapontamento foi por causa da mão de Deus. Quando, após o desapontamento, o Senhor conduziu os mileritas de volta ao capítulo dois de Habacuque, eles viram a promessa de que, embora a visão tardasse, deviam esperá-la, pois não mentiria, e que, no fim, ela "falaria".

A visão "falando" representava o conteúdo da mensagem profética, e a promessa feita a Jeremias era que, se ele se livrasse da decepção, recuperasse o zelo pela mensagem que tinha antes da decepção, e fizesse a distinção entre trigo e palha, ele seria a "boca" de Deus e apresentaria a mensagem do Clamor da Meia-Noite.

Porque a visão ainda está para o tempo determinado; no fim falará e não mentirá. Mesmo que demore, espera por ela, porque certamente virá; não tardará. Habacuque 2:3.

Aqueles representados por Jeremias, tanto no movimento do primeiro quanto do terceiro anjo, que cumprem a ordem de retornar, serão a "boca" do Senhor na guerra contra a confederação do mal, no campo de batalha do primeiro céu. Eles apresentarão a mensagem do Clamor da Meia-Noite. Aqueles representados por Jeremias agora estão ouvindo uma "voz" no deserto. Três dias e meio simbólicos são um símbolo de um deserto profético.

Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no deserto uma estrada para o nosso Deus. Todo vale será exaltado, e todo monte e outeiro serão abatidos; o tortuoso

será endireitado, e os lugares escabrosos serão aplainados. E a glória do Senhor será revelada, e toda carne juntamente a verá; porque a boca do Senhor o disse. Isaías 40:3-5.

Continuaremos nossa análise da última batalha da guerra de provação, que começou no terceiro céu e termina no primeiro céu no próximo artigo.

Então todos os midianitas e os amalequitas e os filhos do oriente se reuniram, foram e acamparam no vale de Jezreel. Mas o Espírito do Senhor veio sobre Gideão, e ele tocou a trombeta; e Abiezer se reuniu atrás dele. E enviou mensageiros por todo Manassés; que também se reuniu atrás dele; e enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali; e eles subiram ao encontro deles. Juízes 6:33-35.